

GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO
DATA: 27/11/13 – DISCURSO

Posse do Conselho Estadual LGBT

Boa tarde a todos e a todas.

Hoje damos mais um passo no sentido de conquistar um estado mais inclusivo, que respeita a diversidade.

Importante deixar claro que o Estado de São Paulo é o quinto do Brasil a constituir um Conselho Estadual LGBT e o primeiro a realizar eleição direta dos integrantes da sociedade civil, respeitando a diretriz aprovada na II Conferência Estadual dos Direitos da População LGBT, realizada em 2011.

Parabenizo o empenho e trabalho desenvolvido pela Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania e a Secretária Dra. Eloisa de Sousa Arruda; em parceria com a Dra. Heloísa Gama Alves, Coordenadora de Políticas Públicas para a Diversidade Sexual.

O Governador Geraldo Alckmin vem mostrando que está ao lado da garantia e ampliação dos direitos civis. São Paulo é vanguarda neste trabalho, criando lá atrás o Gradi, grupo repressivo a todo tipo de discriminação. E, no primeiro mandato de nosso Governador, foi sancionada a Lei 10.948/01, que estabeleceu os crimes contra a homofobia – Lei anti-homofobia que foi ampliada este ano.

Lembro ainda da criação da Decradi - 1ª Delegacia para apurar crimes contra a homofobia.

Importante reconhecer o fundamental trabalho do Secretário de Cultura, Marcelo Mattos Araújo, que, por meio da Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias, vem aliando cultura e derrubada de preconceitos.

Enfim, estar aqui hoje na posse do Conselho Estadual LGBT tem um significado muito especial para mim. A sensação é de que o trabalho rende frutos.

Há cerca de sete anos, em 2005, na gestão do então prefeito José Serra, eu era Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social e me lembro claramente das reuniões que fazíamos em conjunto com a Secretaria de

Participação e Parceria a fim de discutirmos a melhor forma de implementar o Centro de Referência da Diversidade (CRD) e a Coordenadoria de Assuntos da Diversidade Sexual – que no ano passado também empossou seu time de conselheiros. Hoje, ampliamos esta conquista para todo o estado.

Tenho certeza que cada um de nós aqui presente sabe que o processo de exclusão, historicamente imposto a diversos grupos da sociedade deve ser superado por intermédio da implementação de políticas afirmativas e pela conscientização da sociedade da importância da igualdade de direitos.

E é exatamente neste sentido que nosso trabalho vem sendo desenvolvido.

Como Vereador da Cidade de São Paulo, tenho colocado meu mandato a favor dos segmentos sociais. Tenho combatido, incansavelmente, a discriminação e preconceito contra mulheres, idosos, negros, população LGBT e demais grupos.

Por isso, trabalhei para vetar o Projeto de Lei (PL) que criaria o “Dia do Orgulho Hétero” em nossa cidade.

Além disso, é fundamental que nos mobilizemos em favor da aprovação do Projeto de Lei 147/2013, que estabelece a Política Municipal de Promoção da Cidadania LGBT e Enfrentamento da Homofobia. O Projeto é abrangente, contemplando desde ações para a sensibilização social, quanto educação, além de atribuir responsabilidades claras aos órgãos municipais.

Oriundo de um amplo debate entre o Poder Público Municipal e a sociedade civil organizada, as propostas do PL são fundamentais para que possamos dar mais um passo no sentido de efetivar políticas públicas de promoção da cidadania LGBT e enfrentamento à homofobia na Cidade de São Paulo. Gostaria de contar com o apoio, divulgação e mobilização de vocês para que aproveemos este projeto.

Tal qual aconteceu com a lei que estabeleceu o Dia Municipal de Combate à homofobia (17 de maio) – que cerca de um ano após ser protocolada foi sancionada. Isso foi conquistado em conjunto. Graças ao poder de mobilização de vocês.

Enfim, nobres conselheiros, sei que estão cientes da responsabilidade da incumbência confiada pela população a vocês.

Hoje, aqui, vivemos mais um marco. Por isso, gostaria não só de parabenizar os conselheiros como também colocar o meu gabinete, meu mandato e meu empenho à disposição para que o trabalho possa continuar a ser desenvolvido com a eficiência e eficácia que a população paulista espera.

Sempre gosto de dizer que a cidade - o estado de São Paulo – deve ser de todos, mais inclusivo e amigável. É nesse sentido que devemos trabalhar. Afinal, se São Paulo não for para todos, não será para ninguém.

Muito obrigado.